



Fique Por Dentro da PRECE

DESMISTIFICANDO AS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Como participante ou assistido dos planos de benefícios administrados pela PRECE, possivelmente você já recebeu algum comunicado sobre o seu plano que falasse sobre as “Provisões Matemáticas” dos planos de benefícios. Esse termo é constantemente utilizado também no Relatório Anual de Informações – RAI, que é publicado anualmente pela PRECE.

Mas afinal, o que seriam essas Provisões Matemáticas e porque elas são tão relevantes para os planos?

As Provisões Matemáticas em um plano de benefício, que também são conhecidas como Passivo Atuarial, consistem nos compromissos previdenciários atuais e futuros assumidos com os participantes e assistidos vinculados a este plano. Em outras palavras, essas provisões são o montante estimado de benefícios que deverão ser pagos no prazo e condições previstas no regulamento do plano.

Dentro das Provisões Matemáticas, são adotadas as seguintes classificações:

- **Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos (PMBC)**: representa os compromissos assumidos com os assistidos já em gozo de benefício e com seus beneficiários, líquidos de possíveis contribuições normais a serem pagas por esses.
- **Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder (PMBaC)**: representa os compromissos assumidos com os participantes ativos, descontado o valor esperado de contribuições normais a serem aportadas no plano para financiamento desses compromissos.

Saber o que significa cada Provisão Matemática é muito importante para facilitar a compreensão sobre o seu plano de benefícios. Isso porque a definição sobre o Resultado Atuarial de um plano, ou seja, se um plano está deficitário, superavitário ou em equilíbrio, depende da comparação entre as Provisões Matemáticas e o Patrimônio do Plano, conforme ilustrado a seguir:

PLANO DEFICITÁRIO: Provisões Matemáticas > Patrimônio

PLANO SUPERAVITÁRIO: Provisões Matemáticas < Patrimônio

PLANO EQUILIBRADO: Provisões Matemáticas = Patrimônio



Fique Por Dentro da PRECE

É importante também compreender que as Provisões Matemáticas são apuradas de forma diferente para cada tipo de plano de benefício.

Nos planos da modalidade de Benefício Definido (BD) essas provisões são calculadas atuarialmente, pelo atuário responsável tecnicamente pelo plano, utilizando-se de premissas atuariais para estimativa dos valores. Dentre as premissas utilizadas ressaltamos aquelas com maior relevância, que são a taxa de juros e a tábua atuarial. De forma resumida, a taxa de juros corresponde a rentabilidade projetada e esperada para o plano de benefícios, enquanto a tábua atuarial estima a expectativa de sobrevivência (longevidade) daqueles participantes e assistidos vinculados ao plano.

Já no plano de Contribuição Definida (CD) as provisões matemáticas correspondem ao somatório dos valores dos saldos das contas individuais dos participantes e assistidos vinculados ao plano. Assim sendo, a provisão matemática é sempre igual ao patrimônio do plano, não ocorrendo déficit ou superávit nesta modalidade.

Vale esclarecer que o atuário é um profissional legalmente habilitado pelo Instituto Brasileiro de Atuária, que possui competências técnicas para a apuração destes montantes.

**Essa é a nova PRECE, que quer VOCÊ conhecendo e entendendo cada vez mais sobre o seu plano de benefícios!
Com conhecimento e transparência, vamos conseguir construir juntos um futuro melhor e mais consciente!!**